

TIPO: PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 3.º
CONTACTO: 30 P	PRODUÇÃO V	SEMESTRE: 5.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 78 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 3 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTES:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	GC – TEORIA E PRÁTICA DA GESTÃO CULTURAL	ALEXANDRA CABRAL SARA FRANQUEIRA

## PROGRAMA

1. Pensamento e produção de um projeto performativo do ponto de vista do espaço cénico e figurinos.
2. Criação de conceitos e modelos operativos em função da concretização do mesmo e da sua articulação com o desenvolvimento da criação como um todo.
3. Acompanhamento da evolução do espetáculo e articulação do espaço e da imagem visual no processo de criação: estratégias, defesas e desafios.
4. Sedimentação de um projeto coletivo de caracterização plástica de um espetáculo.
5. Passos e fases de produção direta do mesmo: planificação, tarefas, condicionantes e precauções.
6. Dinâmicas de produção.

## COMPETÊNCIAS

1. Perceber e exercitar correspondências entre projetos performativos e a sua respetiva linguagem visual e espacial.
2. Experiência de confronto entre ideias e a sua articulação com o resultado como obra coletiva.
3. Refletir e produzir soluções nos processos criativos de forma a incrementar a análise e a discussão dos universos que os contextualizam.
4. Definir e delimitar um projeto de produção das matérias cénicas de execução viável e adequada.
5. Aplicar de forma planeada e estruturada estratégias e soluções previamente desenhadas ou improvisadas.
6. Desenvolver uma atitude ativa, responsável, rigorosa e criativa na produção de um projeto.

## METODOLOGIA

As metodologias usadas nesta Unidade Curricular estão de acordo com a natureza da disciplina que se caracteriza não só por uma primazia prática, como por um funcionamento de tutoria. O acompanhamento do grupo de trabalho será feito num equilíbrio entre duas posições: por um lado sistematizando e facilitando o curso do trabalho e por outro a provocação de desafios cujo objetivo é a revitalização do processo. As sessões da unidade curricular PRODUÇÃO V funcionarão como laboratório prático onde os alunos aprofundam conceitos iniciados na unidade curricular de ESPAÇO CÉNICO E FIGURINOS e onde levarão a cabo a produção do espaço cénico e figurinos para o projeto artístico do final do semestre a ser desenvolvido na unidade curricular CRIAÇÃO DO ESPECTÁCULO I.

## AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
  2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
  3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
  4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
  5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: 20% assiduidade; 30% participação no trabalho desenvolvido em aula; 30% participação prática no trabalho de produção do espetáculo de final de semestre; 20% relatório escrito.
- Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

## BIBLIOGRAFIA

- HEIDEGGER, Martin 1977. A Origem da Obra de Arte. Lisboa: Edições 70.  
HUYGHE, René 1986. Sentido e Destino da Arte (I). Lisboa: Edições 70.  
MACKINTOSH, Iain 1993. Architecture, Actor e Audience. . London & New York: Routledge.  
KAYE, Nick 2000. Site-Specific art, Performance, Place and Documentation. London & New York: Routledge.  
CRANG, Mike and Nigel Thrift 2000. Thinking Space. London & New York: Routledge.  
MCAULEY, Gay 2000. Space in Performance, Making Meaning in the Theatre. Michigan, The University of Michigan Press

\*As escolhas bibliográficas aqui apresentadas não refletem de forma direta os assuntos que decorrem necessariamente do trabalho prático mas são propostas para expandir o pensamento e introduzir o aluno a algumas problemáticas que irão certamente cruzar as suas decisões e criações no que diz respeito ao interesse, informação, valorização, e desenho da criação plástica do espetáculo.